

Gabriela de Freitas Barros, 10730981

FV. 1

Prof. Marcos Camara de Castro

Introdução á Etnomusicologia

21 de agosto de 2020

Volume 1, Capítulo 1

Relatos de um Brasil em sua pureza, repleto de povos indígenas que conheciam a grandeza de nossa natureza em detalhes, aproveitando o melhor da nossa terra para a sobrevivência de sua civilização e para as suas atividades. Os índios apesar de viverem em grupo são extremamente auto suficientes e preparados para todas as atividades que precisam fazer no seu cotidiano para a sua sobrevivência. O real e a fantasia para ele são entrelaçados um com o outro formando a sua realidade, assim a natureza era uma parte da crença gigantesca que envolve elementos místicos que compõe o dia a dia de cada um deles, onde acontecimentos naturais sempre tem seus significados. A aprendizagem de tarefas significa diretamente o contato com mais velhos e observar cada passo de suas realizações cotidianas, tendo diferença de tarefas desde a infância para o menino e para a menina. Os meninos são criados para serem caçadores e guerreiros e as meninas tecelãs e mulheres trabalhadoras, sendo isso incentivado pelos pais desde o nascimento de ambos. Mulheres cuidavam da roça, comida e do vinho que animava as

festas tupi, enquanto os homens eram encarregados das ferramentas de caça e suas canoas. Seu trabalho era a sua arte e suas definições tinham o mesmo significado.

Entre a própria tribo a convivência é harmoniosa e pacífica, mas uma atividade fundamental para todos era a guerra com os seus inimigos. Sem piedade nenhuma gostavam de exibir seus inimigos feridos chamados agora de "escravos" e depois lutarem mais uma vez corpo a corpo de uma maneira feroz. As habilidades bélicas dos guerreiros eram surpreendentes, realmente treinados para as suas pelejas contra seus inimigos. Guerras eram feitas também ao mar onde a tribo Tupi possuía mais de 100 canoas. Seus prisioneiros eram sacrificados de maneira cruel e depois comidos onde tudo virava uma grande celebração com dança música e muitos significados. Todos na festa eram envolvidos, os homens na morte dos inimigos e depois as mulheres no preparo da carne humana dos inimigos onde comiam e terminavam seus rituais.

Os diferentes povos indígenas do Brasil tem suas diferenças de origem e língua mas também são muito parecidos em seus costumes. Cada um tem seus pertences como moradia, parte de plantio mas ninguém é dono da terra, a terra é um bem comum de todos da aldeia. O conhecimento é compartilhado a todos e nunca é usado como símbolo de poder. O chefe da tribo é visto com respeito pela sabedoria mas nunca como alguém com direitos de ordem sobre os outros indígenas.

Algo muito valorizado é a herança familiar, guardam com muito carinho e honra seus antepassados e suas tradições de milhares de anos. Herdamos muito de sua

sobrevivência, locomoção, higiene, frutas e especiarias da natureza, mas o maior ensinamento que esse povo mostra é que é possível conviver totalmente integrado a natureza. Isso se dá por ter uma relação muito bonita com tudo ao seu redor desde o seu nascimento. Enfeites, danças, cores, brincadeiras, celebrações estão presentes em todos os momentos na vida desses povos.